

# PRODUTO TÉCNICO

---



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
ENSINO NA SAÚDE**

**Vídeo**

**Você já ouviu falar em ambiência?**

Relatório Técnico

**Autores:**

Veidma Siqueira de Moura

Maria Goretti Queiroz

**GOIÂNIA, 2019**

## **1. CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Trata-se de um vídeo sobre a ambiência nos serviços de urgência e emergência direcionado para a comunidade em geral.

### **1.1 Categoria**

Vídeo educacional; vídeo educacional em saúde.

### **1.2 Conceito Inicial**

- Apresentar o conceito de ambiência e seus três eixos norteadores.

### **1.3 Plataforma**

A plataforma escolhida para a divulgação do produto técnico será o Youtube, por ser de fácil acesso e de ampla visualização, assim como também nos serviços de urgência e emergência da Secretaria Municipal de saúde de Goiânia.

### **1.4 Missão**

Um vídeo contendo informações acerca da ambiência nos (SUE), com o objetivo de informar a sociedade de forma geral alguns pontos acerca da ambiência nestes espaços, favorecendo as relações interpessoais entre usuários e profissionais de saúde.

### **1.5 Roteiro**

O roteiro foi realizado através de uma linguagem clara onde o ponto principal foi levar a informação acerca da ambiência para a comunidade em geral.

#### **Sequência do Roteiro:**

**Off1** – Você já ouviu falar em ambiência? O Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como HumanizaSUS, com o objetivo de fazer valer os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e estimular a comunicação entre gestores, usuários e trabalhadores (MS, 2013).

**Off2** – Para isso, foram lançadas orientações específicas, dentre elas a ambiência, expressão pouco conhecida que se tornou uma das diretrizes mais importantes da Política Nacional de Humanização. Ela se preocupa com os espaços onde ocorrem o cuidado, as relações e as práticas em saúde (MS, 2010).

**Off3** – A ambiência é a valorização do ambiente onde estão todos os responsáveis por produzir saúde, seja usuário, trabalhador ou gestor. É neste local que acontecem as relações sociais, profissionais e interprofissionais que têm o objetivo de assegurar uma atenção acolhedora, humana e resolutiva (MS, 2010).

**Off4** – Para entender melhor, podemos dividir a ambiência em três eixos: primeiro, o espaço que busca o conforto com foco na privacidade de todos, podendo-se citar, como exemplo, o cheiro, o som e a luminosidade; em seguida, tem-se o local que favorece a relação entre os gestores, os trabalhadores e os usuários; e, por fim, o espaço que dispõe dos recursos necessários para que ocorram as práticas dos profissionais de forma resolutiva e segura (MS, 2010; 2017).

**Off5** – A preocupação com a ambiência deve fazer parte de todos os serviços de saúde, inclusive os de urgência e emergência, que são caracterizados por prestarem atendimentos 24 horas, todos os dias da semana, com o objetivo de fazer os primeiros atendimentos e, em seguida, encaminhar para outras áreas, garantindo, então, a continuidade do tratamento. Eles são considerados serviços complexos, mas devem estar preparados para fazer diferentes atendimentos, como: clínicos, cirúrgicos, traumatológicos, de saúde mental e diversos outros (MS, 2013).

**Off6** – Muitos usuários do SUS não conhecem o funcionamento dos serviços de urgência e emergência, procurando atendimento nestes locais com queixas que não caracterizam o atendimento específico. Ou seja, muitos casos poderiam ser resolvidos nas unidades de atenção primária, porém não é o que ocorre na prática.

**Off7** – Vale lembrar que o primeiro contato da comunidade com os serviços do SUS deve ser por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), conhecidas também como postos de saúde, consideradas a principal porta de entrada dos usuários com os serviços de saúde a casos considerados não graves. As UBS oferecem diversos atendimentos, como: vacinação, realização de testes rápidos, retirada de pontos, consulta de enfermagem, atendimento com clínico geral, odontologia e outros. Caso o usuário seja avaliado na UBS e constatada a necessidade de atendimento emergencial, este será encaminhado para os CAIS ou UPAS mais próximos.

**Off8** – Essa falta de informação contribui para superlotação, atrasos no atendimento e diminuição da qualidade da assistência prestada à comunidade, favorecendo a insatisfação por parte dos usuários, que acabam descontando com agressões verbais e físicas nesses trabalhadores que estão na linha de frente.

**Off9** – Quando falamos em emergência, temos que pensar em algo de grande risco de morte e sofrimento intenso, em que a assistência não pode ser demorada, exigindo-se cuidados médicos imediatos. Por outro lado, a urgência é a ocorrência inesperada de um problema de saúde com ou sem risco de morte; neste caso, o paciente precisa de atenção médica em um prazo de até duas horas (OLIVEIRA *et al.*, 2011; BRASIL, 2014).

**Off10** – Sempre que uma pessoa buscar um serviço de urgência e emergência ela será classificada quanto ao risco de saúde e não por ordem de chegada. Neste caso, os atendimentos são divididos em diferentes cores: vermelho, amarelo, verde e azul. O objetivo é classificar o paciente de acordo com o nível de gravidade e, então, encaminhar para o profissional que vai prestar um atendimento mais rápido (MATSUDA; JÚNIOR, 2012; MS, 2013).

**Off11** – A ambiência, ao ser incorporada aos SUE, é reconhecida como fator essencial para favorecer o acolhimento e a classificação de risco. Por isso, há a necessidade de os gestores investirem em ambiências acolhedoras nestes cenários, com estrutura física adequada, recursos humanos suficientes, segurança aos trabalhadores e, ainda, que estes espaços venham a favorecer momentos de reflexões das práticas entre os responsáveis por produzir saúde (MS, 2010; 2013; JÚNIOR, MATSUDA, 2012).

**Off12** – Somado a isso, é importante levar informações à comunidade a respeito do funcionamento destes cenários, favorecendo as relações interpessoais entre usuários e profissionais de saúde, uma vez que, dessa forma, os serviços de urgência e emergência ficarão menos superlotados e com mais agilidade nas ações realizadas. Sendo assim, teremos trabalhadores e usuários satisfeitos e, conseqüentemente, práticas humanizadas.

## **1.6 Arte conceitual**

Design moderno, onde foram utilizados imagem e sons que ajudam a compreender a importância da ambiência nos serviços de urgência e emergência.

## **2. ANÁLISE**

Pontos fortes: capacidade de alcance de várias pessoas por meio das redes sociais.

Pontos fracos: necessita de internet para acessar o vídeo.

### **3. PROGRAMAS E FERRAMENTAS UTILIZADAS**

#### **Sistemas**

Windows 7

#### **Programas**

Photoshop

Corel Draw

O vídeo foi editado e finalizado no Adobe Premiere CC, áudio gravado em um gravador Sony e tratado no Premiere, imagens e vídeo de Arquivos. Todas as imagens foram autorizadas.

### **EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO**

Veidma Siqueira de Moura

Maria Goretti Queiroz

### **CONCLUSÃO**

O produto técnico em formato de vídeo foi escolhido devido a visibilidade e alcance dessa tecnologia nas redes sociais. E ainda, ao ser exposto nas salas de espera dos serviços de urgência e emergência, grande parte da comunidade que procura por estes serviços terá a oportunidade de assistir enquanto aguarda por atendimento.